



**33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – CT-
INFRA**

No dia 11 de junho de 2019, às 10h 30min, iniciou-se a 33ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), com abertura da suplente, Ana Carolina Queiroz representante da Prefeitura Municipal de Mariana, a reunião ocorreu na Câmara Municipal de Vereadores de Barra Longa. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados. A reunião iniciou com rodada de apresentações. A reunião iniciou com rodada de apresentações.

Carolina Queiroz/Pref. de Mariana iniciou a reunião esclarecendo que as orientações sobre a planilha de custeio foram repassadas entre os membros e que por este motivo o item de pauta não precisaria ser discutido. Após questionado, Sérgio Ferreira/FR informou que os encaminhamentos das reuniões anteriores foram separados por PG, desta forma, este item de pauta será dividido dentro das apresentações de cada programa.

Carolina Queiroz/Pref. de Mariana esclareceu que a Sra. Viviane Gomide, da SETOP/MG, foi nomeada coordenadora da CT Infra e participará da próxima reunião ordinária.

Posteriormente, Antônio Carlos/Comissão de Santa Cruz fez elogios para a reunião realizada com os atingidos sobre o PASEA e informou que a reunião foi conduzida com muita transparência.

1. PG09 – Recuperação do reservatório da UHE Risoleta Neves

Paulo Villas/FR iniciou apresentando um vídeo com detalhamento de todo o funcionamento da Fazenda Floresta. Após questionamentos do Sr. José Maurício/Comissão de Rio Doce sobre as propostas da Fazenda Flores, Paulo/FR esclareceu que o projeto da Fazenda Floresta foi criado para remover o rejeito que existe no reservatório e não retirar o rejeito dos rios em torno e informou que a quantidade de rejeito a ser trazida por esses rios será definido pelo estudo de sedimentologia que está sendo realizado.

Antônio Carlos/Comissão de Santa Cruz destacou nas imagens da Fazenda Floresta apresentadas pela Fundação Renova e solicitou que os membros percebem nelas o tamanho do impacto gerado na retirada dos 400m e questionou se existe uma outra alternativa que causa menor impacto e também quanto será gasto para retirada do rejeito da área, ele considera que caso defina que o rejeito não será retirado da área, o valor que seria gasto para a retirada deverá ser entregue aos municípios diretamente atingidos. Paulo Villas/FR informou que foram estudadas diversas alternativas e que todas elas foram apresentadas à comunidade em torno e reforçou que todas as concepções de engenharia são auditadas e analisadas pela Ramboll e SEMAD. Antônio Carlos/Comissão de Santa Cruz solicitou que os órgãos ambientais se atentem aos impactos causados na retirada do rejeito de dentro da Fazenda Floresta e criticou quanto a eficiência da dragagem e das obras da Fazenda Floresta, causam impactos ambientais severos como, por exemplo, na piracema do Rio Doce.

Após amplo debate sobre as tecnologias empregadas na Fazenda Floresta, Sr. Antônio Carlos/Comissão de Santa Cruz propôs que a apresentação de Candonga seja feita diretamente aos atingidos pelas obras do PG-09.

2. WEBGis

Cristiane Silva/FR fez breve explicação sobre o funcionamento do WebGis com algumas dificuldades de navegação, visto que o local não possuía internet e o equipamento levado pela Fundação Renova não tinha sinal. Após alguns esclarecimentos, os membros da CT-Infra consideraram necessário incluir as informações do Reassentamento no WEBGis: reassentamento coletivo, familiar, moradias temporárias. Maria Starling/EY informou que não sabia que as informações de auditoria do PG-10 feitas pela EY estavam no WEBGis e solicitou que seja marcada a reunião para alinhamento e avaliação.

Ficou definido que os membros que não receberam o e-mail com dados para acesso ao sharepoint, mandarão e-mail com cobrança ao secretariado da CT-Infra.

3. PG08 - Reassentamento de Vilas

Arthur Venuto/Fundação Renova apresentou os destaques das ações realizadas em Bento Rodrigues, as próximas entregas, sendo as de julho: Conclusão das contenções: Escola, UBS, Posto de Serviço, Quadra F e G, Início da construção da escola e primeiras casas e construção das estacas pranchas do acesso principal e o relatório fotográfico das ações realizadas. Ele informou que os números do licenciamento referentes a terraplanagem são: corte - 359.885,00 m³, aterro - 151.201,00m³ e ADME - 208.683,00 m³. Alejandra Devecchi/Ramboll questionou qual o prazo final para entrega do reassentamento de Bento Rodrigues e em resposta Lígia Pereira/FR informou que o prazo planejado pela Fundação Renova é o prazo definido pela juíza.

Em relação a Paracatu de Baixo, Arthur Venuto/Fundação Renova apresentou os destaques das ações realizadas e informou que em julho acontecerá: Conclusão do cercamento da área do reassentamento, início dos serviços de supressão vegetal, início dos serviços de terraplanagem e desenvolvimento dos estudos de logística. Posteriormente, ele apresentou o relatório fotográfico das ações realizadas. Ele informou que os números do licenciamento referentes a terraplanagem, sendo: Escavação - 648.497m³ no total e destino - 648.498m³ no total. Todos os valores de terraplanagem foram apresentados em atendimento ao encaminhamento 31.3.

Em relação a Gesteira, Arthur Venuto/Fundação Renova apresentou os destaques das ações realizadas e informou que em julho acontecerá: Conclusão do cercamento da poligonal, conclusão da execução das sondagens e início da elaboração do Plano Urbanístico. Posteriormente, ele apresentou o relatório fotográfico das ações realizadas. Após questionamentos, a Fundação Renova deverá levantar os dados de terraplanagem previstos para Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e informar também em qual documento do processo de licenciamento consta as informações de terraplanagem, essas informações deverão ser entregues até o dia 18 de junho.

Em relação ao Reassentamento Familiar, Arthur Venuto/Fundação Renova apresentou as principais entregas realizadas, sendo elas: 22 imóveis adquiridos totalizando o atendimento de 22 famílias, 14 escrituras definitivas de imóvel lavradas (dos 22 imóveis adquiridos), 01 imóvel em negociação (aguardando aprovação Comitê Adm. Samarco), 14 imóveis a construir (dos 22 imóveis adquiridos) e 08 imóveis para reforma (dos 22 imóveis adquiridos) e detalhou os números referentes ao status atual de atendimentos versus origem das famílias e o avanço por etapa de todo o processo. Após amplo debate sobre como é feita a definição das famílias que tem direito ao reassentamento familiar, foi relatado pelos representantes da AEDAS que existem algumas famílias que não pretendem voltar para suas casas e sugerido que a lista que a AEDAS possui com esses nomes sejam entregues a Fundação Renova para alinhamento. Posteriormente, houve discussão sobre o fluxo de chegada para reconhecimento dessas famílias, onde foi esclarecido que no município de Mariana a solicitação é feita diretamente através do MP. A representante da Fundação Renova considerou que receber informações das famílias através da Assessoria Técnica, poderia ser um bom fluxo mas que existe uma necessidade de definição dos critérios para elegibilidade. Após debate, ficou definido que a Fundação Renova enviará a lista das famílias

oriundas de Barra Longa, Gesteira e Santa Cruz do Escalvado que optaram pelo reassentamento familiar até o dia 18 de junho.

Sobre as Moradias Temporárias, Arthur Venuto/Fundação Renova informou que são 432 atendimentos de Moradia Transitória com aproximadamente 1.500 pessoas atendidas. Em relação à Moradia Transitória do reassentamento, foram 347 Atendimentos sendo: 255 em imóveis alugados (235 em Mariana), 90 compensações financeiras (83 em Mariana) e 02 hospedagens em hotel. Em relação a moradia transitória de Infraestrutura foram feitos 85 atendimentos, sendo: 70 imóveis alugados (67 em Barra Longa) e 15 compensações financeiras (14 em Barra Longa).

Sobre Empresas e Efetivo Local, ele informou que 76% da mão de obra é local e 24% não local e sobre o questionamento já feito na última reunião referente crescimento de mão de obra e necessidade de criação de alojamento, Arthur/FR informou que tem a informação sobre a massa de mão de obra prevista, mas esclareceu que em conversa inicial com as empresas contratadas não há previsão para construção do alojamento. Neste sentido, foi solicitado pela CT-Infra que a Fundação Renova apresente em 60 dias, os estudos sobre o pico de contratação de mão de obra, contratação local e logística de obras para o Reassentamento em Mariana. Neste contexto, Sr. Antônio Carlos/Comissão de Santa Cruz informou que o Programa de Contratação Local não está alcançando Santa Cruz do Escalvado e a comunidade do Novo Soberbo.

Após cobrança sobre as “informações referentes à repactuação de prazos e sobre os materiais gerados após ação judicial” (encaminhamento 31.2), a Fundação Renova esclareceu que o ofício SEQ16332-02/2019/GJU será reenviado até o dia 14 de junho e este assunto voltará a ser discutido na próxima reunião.

A reunião retornou às 14h 14min.

4. Pleitear a elaboração do plano diretor para o município de Barra Longa-MG e a necessidade de um plano urbanístico

Inicialmente, Danielle Jorge/AEDAS apresentou algumas diretrizes para os municípios que necessitam do Plano Diretor e juntamente com a Prefeitura Municipal de Barra Longa pleiteou que o Plano Diretor do município seja custeado pela Renova. Neste contexto, ficou definido que eles, através da PMBL, enviarão a Fundação Renova um ofício com a solicitação, para posteriormente elabora NT a ser enviada ao CIF.

Após definição da realização do ofício por parte do município de Barra Longa, foi sugerido que seja feita uma contextualização técnica e que sejam solicitadas ajuda da Ramboll e AEDAS. Neste sentido, Danielle Jorge/AEDAS informou que a AEDAS já possui essa contextualização e esclareceu que a mesma pode ser enviada a PMBL para ajudar no embasamento do ofício.

Posteriormente, Danielle Jorge/AEDAS apresentou a necessidade de um plano urbanístico com negociação da assistência técnica e esclareceu que a intenção é pleitear a execução, pela Renova, deste plano com caráter norteador, considerando todas as obras de infraestrutura necessárias de forma bem pensada, analisando a situação da cidade como um todo. Houve ampla discussão sobre o tema, com diversos relatos, inclusive sobre as trincas.

5. PG-10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas

Flávio Azambuja/Fundação Renova fez relato sobre as ações realizadas nos municípios atingidos e apresentou brevemente a atualização dos números referentes ao PG-10. Após debate, o representante dos atingidos relatou os problemas ocorridos na região de Acaiaca e solicitou que seja instituída uma Assessoria Técnica para atendê-los. Os atingidos de Santana do Deserto, distrito de Rio Doce, e Santa Cruz do Escalvado reivindicaram o atendimento às moradias que apresentam trincas e às estradas que foram impactadas.

6. Encaminhamentos:

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável	Observação
33.1	Levantar os dados de terraplanagem previstos para Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e informar também em qual documento do processo de licenciamento consta as informações de terraplanagem.	18/06/2019	Externo	Arthur Venuto/Fundação Renova	
33.2	Enviar a lista das famílias oriundas de Barra Longa, Gesteira e Santa Cruz do Escalvado que optaram pelo reassentamento familiar.	18/06/2019	Externo	Arthur Venuto/Fundação Renova	
33.3	Apresentar à CT-Infra os estudos sobre o pico de contratação de mão de obra, contratação local e logística de obras para o Reassentamento em Mariana.	60 dias após a 33ª RO da CT-Infra	Externo	Arthur Venuto/Fundação Renova	
33.4	Enviar a Fundação Renova um ofício sobre o pleito da elaboração do plano diretor para o município de Barra Longa-MG, para posteriormente elaborar NT a ser enviada ao CIF.	-	Interno	AEDAS e Patrick/Pref. Barra Longa	

Barra Longa, 11 de junho de 2019



Ana Carolina Queiroz

1ª. Suplente Coordenação CT-Infra
Membro pelo município de Mariana